

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calás

BARCELONA

Propriedade da Empresa: A Verdade

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 21 de Fevereiro de 1924

N.º 100

CUIDADO!...

Nesta hora dolorosa atravessamos um momento gravissimo que os bons e sinceros republicanos devem ponderar, analisando-o, friamente, em todas as suas variadissimas características.

E' enorme a indisciplina que lavra nos diferentes agrupamentos politicos, mas o fenomeno mais terrivel e-nós ainda revelado na forma inconsciente dos novos agregados partidarios, quer extremistas das direitas quer extremistas das esquerdas, onde se congregam, n'uma amalgama pavorosa, individuos das mais opostas tendencias.

Cuidado pois; muito cuidado porque o acordar horrivel d'essas terriveis consequencias ha-de ser doloroso para todos.

A Republica periga, e em sua roda devem cerrar fileiras os verdadeiros republicanos sem preocupações de partidario e sem exigencias que agravem quem quer que seja.

O que é preciso é ordem nos espiritos para que serenamente avaliem das responsabilidades do momento, não se deixando conduzir por vaidades de mando nem levar na onda endemica do salto rapido e imprudente d'um irreductivel conservantismo ao mais irreverente radicalismo, ou vice-versa.

Para este desequilibrio realizado quasi todos os dias com uma auzencia de lucidez e uma falta de previsão nos efeitos futuros de tão graves manifestações doentias d'um povo, é que nós entendemos dever chamar o frio exame das coisas, evitando impetuosos e precipitados gestos, praticados ao serviço de ambiciosas aspirações quasi sempre irrealisaveis e pouco duradoiras.

Esse grito que hoje aqui lançamos, implorando muita cautela, é bem firmemente republicano e resulta d'uma demorada e criteriosa apreciação analitica aos factos que dificultam e embaraçam a vida da Republica n'esta crise historica d'um periodo politico-social de dura e cruel transformação.

A constante mutação do scenario politico mundial e os varios aspectos que quasi diariamente nos revela, indica-nos que estamos em face de fenomenos extranhos n'um debate de principios e escolas doutrinarias cujo objectivo final não é possivel atingir neste momento. Em face do catalismo que se avesinha só os elementos que se impõem uma intransigente disciplina de espirito domando gestos de irreflectida impaciencia é que podem não sossobrar.

Atentas as graves complicações intestinas dos diversos organismos partidarios e o modo inconveniente e heterogeneo como se constituem, com a agravante de, em todos eles, preponderarem, em regra,

as opiniões dos mais cretinos e menos competentes, o triunfo d'amanhã só pode caber aos disciplinados de espirito que tiverem a serenidade de se não deixarem conduzir ao sabôr de messianicos lirismos ou de loucas fantasias.

Em materia politica vive-se de realidades e não de abstrações; lucta-se com coisas, homens e factos que se não dominam senão com actos que signifiquem competencia, estudo, energia, conhecimentos psicologicos e disciplina espiritual.

Ha neste momento um governo que trabalha patrioticamente despreocupado de questões ou intransigencias partidarias, no fim nobilissimo de realizar uma obra nacional, atacando de frente e com rara energia o problema economico, que é aquele que na hora presente mais nos flagela e humilha.

Pois é exactamente para ahi que deveriam convergir todas as atenções, prestando-lhe o apoio e a assistencia de que carece, para que os seus projectos de realisações se tornem em factos proveitosos ao paiz e a economia nacional melhore conduzindo-nos a um periodo de maior e mais desafogada paz domestica, sem as dificuldades de vida que presentemente nos afligem.

Está no poder um grupo d'homens de incontestavel valôr intelectual e de irreductivel republicanismo com a brilhante figura do Dr. Alvaro de Castro á frente que, pela pasta das finanças, n'um trabalho que pode ter defeitos, mas que revela estudo e vasta competencia, conseguiu reduzir o nosso deficit orçamental de 333.023.000\$ para 215.861.000\$ com uma rapida diminuição de despesas que montam a 117.162.000\$ e que irão ainda este ano, se o deixarem trabalhar, á verba de 207.000.000\$.

N'estas condições será a divida reduzida a menos de 10.000.000\$ com a quasi certeza de que, no exercicio economico de 1924-1925, será extinto o nosso deficit. Quando á vida nacional se prepara um futuro tão limpido com o triunfo formal do sistema republicano como regimen d'administração, como justificar tão complicados e endemicos irrequietismos politicos? Cuidado, muito juizo porque os inimigos da Republica habilidosamente instigam e aproveitam ao nossas desinteligencias e a nossa terrivel e doentia indisciplina. Sejamos serenos e analisemos friamente o momento politico, estudando com inteligente raciocinio as causas e efeitos dos acontecimentos sucedidos e a succeder.

Historiando

Vimos já, como á sombra da lei Moura Pinto, o paiz fóra imediatamente assaltado por essa horda de

fibusteiros sem Patria e sem Deus, de que tão sómente se servem, com rara habilidade, para melhor e mais facilmente continuarem trabalhando na reali-

sação do seu sonho de dominação universal, nada menos.

Foi esse, sem duvida, o mais tremendo golpe vibrado inconscientemente ou imprevidentemente, (que sei eu?) ao coração da Republica, golpe, certo, em que devem filiar-se todos os subsequentes males que, como num *de profundis*, vão envolvendo n'uma elegia sem grandeza nem sentimento a agonia dos mais puros principios republicanos.

Quebrada por tal modo e por suas proprias mãos a melhor arma, a unica mesmo que a Republica soube temporariamente empunhar para defesa dos bons principios d'uma sã moral e d'uma bem entendida liberdade a *seita maldita* esfregou as mãos de contente e... sorriu; dizendo: *Pobre Republica: caiste-me sem grande custo inérme nas minhas potentes garras; estrangula-to-ei, quando me aprouver; e entretanto vamos colhendo os fructos de tão inesperada quão óptima victoria.*

É num afã, sedento do goso da proxima vindicta, ahí a temos, empregando os mesmos processos de sempre, e fabricando em nome da liberdade a corda com que estrangulará a mesma liberdade!...

—Quando a monarquia de D. Carlos começou de estrebuchar na mais completa desordem moral e politica, de toda a parte e por todos os modos começaram a surgir os escandalosos feitos até ahí ócultos e a bom recato, das aves negras do jesuitismo, e as nefastas consequências d'um ardor e inteiro trabalho de sapa, previsto e sabido, mas ineficazmente combatida pelos descuidados elementos liberaes do regimen de posto. E assim vieram á supuração, alarmando os espiritos liberaes como se fôra um vasto incendio, lambendo com as suas destruidoras chamas todo o vasto edificio de séculos, alem d'outros celebres como Calmon, (no Porto), os feitos memoraveis da Aldeia da Ponte (Guarda), a lucta contra a faculdade de theologia (Coimbra), a campanha contra os frades franciscanos (Braga)

e até contra o bondoso velho o Cardeal Netto, que obrigaram a resignar no Patriarchado. A medida trasbordou.

O espirito liberal e o *sentimento religioso* de todos os bons portuguezes, sem preocupações de partidos sem ideias politicas, vendo o perigo patrio, reagiu; e como as instituições, devido ás sciões partidarias e ao citado de desorganização de todos os seus órgãos defensivos, não soubessem nem podessem dominar a onda jesuitica que ameaçava subverter as tradições religiosas do velho Portugal, num momento e com o mais leve estridor caíram estateladas sem um unico defensor audaz que as amparasse na queda!! e assim desapareceu a monarquia dos Braganças, amortalhada na sotaina nêgra da companhia de St.º Ignacio de Loyola, como outr'ora desaparecera a independencia do grande Portugal das conquistas e descobertas, preparada pela mesma mão negra que nos amarrrou á Espanha durante 60 longos anos.

Se encararmos bem a situação do Portugal de hoje não é preciso grande lucidez de vistas, nem pôr oculos de grande alcance, para se ver que nos encontramos em condições que apresentam as maiores analogias com as duas epochas historicas a que vimos de aludir —pêrda de indeferencia e queda da monarquia...

Como então os partidos estão esfacelados e sem prestigio algum; os politicos, de todas as côres e matizes, não se entendem; nem se respeitam; antes se desacreditam e enxovalham mutuamente; a venalidade e a imoralidade campeiam infrêno em todos os ramos de administração publica: o Estado não tem força nem auctoridade que o imponha ao respeito dos diversos agregados sociaes; deixou de ser uma força impulsionadora e condenadora das necessidades e interesses nacionaes, para se tornar numa feira de vaidades estultas, ou logradouro de ambiciosos e exploradores de toda a especie. No campo monarchico a desagregação é ainda maior, se tal é possível. O paiz mais

embrutecido e desmoralizado que nunca, tendo só em vista o prazer e o luxo, fornece o ambiente ideal e de longe cubicado e preparado para as mais ousadas maquinações. E ahí está porque, supondo-se já em terreno de facil conquista, e senhores das melhores posições estrategicas, auxiliados pela judearia da finança que manobra a seu talante, e pelo estado social anarchico e sem rumo, a caborte pavorosa capitaneada pelo Papa Nêgro, e pairando sobre este cahos moral, politico e social, não se demorará em apertar o laço, com que ha-de estrangular não só as liberdades individuaes, mas, ai de quem o não quer ver! a liberdade politica da nação.

Estamos a poucos passos, talvez, d'um novo 1580!!...

A nossa carteira

Governador Civil

Tomou já posse do cargo de Governador Civil substituto d'este districto o nosso querido amigo e intemerato companheiro de lucta sr. tenente coronel Francisco Vila Chã Rodrigues Leite uma das pessoas de mais alta nobreza de caracter da nossa terra e um dos mais brilhantes ornamentos do exercito portuguez pelos seus feitos de bravura heroica na Grande Guerra.

Barcelos orgulha-se com legitima vaidade d'este seu filho querido que tão patrioticamente soube elevar o nome portuguez n'essa terrível batalha do 9 de Abril, onde o seu brio militar e a sua valentia indomavel se cobriu de louros concorrendo para que a historia da nossa Patria, inscrevesse mais uma pagina de gloriosas victorias.

Foi pois acertadissima a escolha do seu nome para este espinhoso cargo com o que todo o districto se acha contentissimo pela carinhosa demonstração de simpatia manifestada no acto da sua posse.

Temos a plena convicção que ha-de fazer um bom logar porque possui raros predicados para isso, alem de, pela sua prestigiosa figura, merecer a inteira confiança do districto que estamos certo, se empenhará em lhe aplanar todas as dificuldades.

Cheios d'um intimo affecto e da mais sincera amizade d'aqui o felicitamos n'um grande abraço do mais rasgado e decidido apoio com o desejo muito leal das maiores felicidades no desempenho dessa melindrosa missão.

MIZERICORDIA DE BARCELOS

Novamente damos a publico o ultimo balancete d'esta instituição, que revela, não só a boa e rigorosa gerencia da sua Comissão administrativa, como o desejo honesto e elevado de dar a conhecer ao publico a lisura e correção da sua ingerencia. Muitos apotados pela sua obra e pelo seu nobilissimo gesto.

Balancete de entrega referido a 16 de Fevereiro de 1924

Hospital

Receita

Saldo do mez anterior	26:243,395
Recebido durante este mez (guias n.º 125 a 147, inclusivé)	1:059,377
Total	27:303,772

Despeza

Dispendido durante este mez (guias n.º 154 a 174, inclusivé)	4:810,805
Saldo de entrega nesta data:	
Deposito à Ordem no B. N. Ult.º	19:200,500
Cedulas:	
Do enfermeiro para despezas	300,500
Do Dr. Pinto Ribeiro	87,501
Deficit do Asilo:	
Dezembro	518,680
Em Jan.º	404,384
Em Fev.º	1:963,650
Numerario em cofre	19,552
Total	27:303,772

Azilo

Receita

Saldo negativo que constituem cedulas no cofre do Hospital	2:887,614
Total	2:887,614

Despeza

Saldo negativo:	
Em Dezembro	518,680
Em Janeiro	404,384
Dispendido durante o mez guias n.º 72 a 85	1:963,650
Total	2:887,614

Albergue

Receita

Saldo do mez anterior	1:165,398
-----------------------	-----------

Despeza

Numerario em caixa	1:165,395
--------------------	-----------

Existe no Banco Nacional Ultramarino o juro **117,818** relativo ao deposito à ordem, cujo movimento ainda não foi feito.

O Secretario,

João Herminio Barbosa

O Tesoureiro,
Francisco Vila-Chã R. Leite

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia C. RAMOS.

Caso muito grave

Temos conhecimento d'um facto infamissimo passado na freguesia de Chorento d'este concelho que mais nos vem revelar a forma jesuitica como os elementos liberaes estão a sêr perseguidos n'uma guerra de sapa e indecorosa.

Faleceuahi no principio do mez corrente o snr. Francisco José de Souza que alem de manifestar sempre ideias inteiramente desempoeiradas de praxismos religiosos, deixou determinado que ao seu falecimento lhe fizessem enterro civil.

N'um legitimo direito estabelecido pelas leis da Republica que ordenam igual respeito por todos os credos religiosos, assim se cumpriu a sua disposição.

Mas, porem, ao depositar o cadaver no cimiterio foram enterral-o em sitio improprio e antigamente destinado aos não batisados, como protesto offensivo ás ideias que professava e como exemplo a dar aos paroquianos da freguesia, do que lhes succederia, no futuro, caso professassem doutrinas avançadas ou anti-catholicas.

Ora isto significa uma canalhice e um abuso que precisa e deve sêr immediatamente reparado, tanto mais sendo como é do dominio publico até por um communicado publicado, pelo snr. Manoel Antonio Miranda, presidente da Junta d'aquella freguesia, no ultimo n.º do nosso colega local «Ecos de Barcelos», em que repele qualquer conivencia em tão selvagem gesto.

Pela nossa parte inergicamente protestamos contra tal infamia, pedindo a immediata intervenção das respectivas auctoridades, prometendo mesmo não largar o assunto enquanto não soubermos do resultado das suas diligencias.

Aguardamos pois a acção das respectivas auctoridades e queremos vêr até que ponto fazem sentir o seu rigor no cumprimento do respeito pelos direitos de liberdade de consciencia.

Doentes

Tem passado encomodados de saude os snr. Dr. Vieira Ramos; a esposa do

nosso meu querido amigo snr. Dr. Francisco Torres, o snr. Padre Bonifacio Lamela; a snr.ª D. Elvira Fernandes de Souza, esposa do snr. Francisco José de Souza; o snr. Comendador Joaquim Paes de Vilas Bôas; a esposa do snr. Dr. Ferreira Pedras; o snr. João C. Coelho da Cruz; e o snr. Padre Paulino Fernandes Ribeiro, de Vila Cova.

A todos desejamos com a maior lealdade um prompto e rapido estabelecimento.

Aniversario de «O Barcelense»

Passou mais um ano de existencia este nosso presado colega local que illustrava as suas colunas com varios artigos de simpatia e uma fotogravura do nosso amigo snr. Albino Leite, o mais distincto e scintilante jornalista barcelense.

Ao «Barcelense», pois, os nossos mais efusivos parabens pelo seu aniversario que desejamos se repita sempre com a mesma alegria, e ao nosso brilhante colega d'imprensa snr. Albino Leite os mais intimos cumprimentos pela justissima homenagem prestada.

Rogério Esteves

Este nosso bom e estimado amigo distincto professor da Escola Primaria Superior, d'esta vila, partiu para o Porto onde vai sêr submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica que lhe acarretará um tratamento de demora de alguns meses.

Lamentamos sinceramente este facto, não só pela necessidade em que se viu de mais uma vez sêr operado, mas porque, assim, ficamos privados, durante um longo periodo, dum companheiro, amigo muito leal e francamente sincero nas suas apreciações.

Com o mais vivo interesse lhe desejamos a maior felicidade n'essa operação com os votos muito amigos de que em breve regresso á sua terra completamente restabelecido.

Falecimentos

N'esta vila faleceu, após um curto sofrimento, succumbindo a uma lesão cardiaca um filhinho do nosso estimado amigo snr. Antonio A. Marques Azêvedo, illustre

deputado por este circulo e filli querido de Barcelos.

Calculamos a dôr profunda do seu coração de pae amantissimo e amigo predilecto de seus queridos filhinhos a quem consagra fervorosa e carinhosa devoção.

Muito sinceramente o acompanhamos no rude golpe que lhe ra-gou a alma affectiva, enchendo-o d'um lucto e pesar inconsolaveis.

—Tambem faleceu a snr.ª D. Maria Paes de Vilas Bôas já bastante idosa, irmã do snr. Comendador Joaquim Paes de Vilas Boas e tia do nosso amigo snr. Dr. Joaquim Paes, distincto director do Banco de Barcelos, aquem apresentamos as maiores condolencias.

—Em Campo, faleceu, depois dum longo e doroso sofrimento, o snr. Zacarias Duarte Pinheiro, proprietario, que era um bellissimo rapaz das mais santas qualidades.

Sentimos imenso a sua morte porque eramos seu muito amigo, e d'aqui enviamos os mais intimos cumprimentos de pesar á seu irmão snr. Guilherme Pinheira e um abraço muito amigo e muito sincero ao tambem seu irmão Dr. José Duarte Pinheiro com as manifestações da nossa dôr profundissima pelo desgosto que acaba de receber.

—N'esta vila faleceu repentinamente o snr. José Candido Gonçalves (o Porretas) estimado artista barbeiro, trabalhador e muito conhecido entre nós onde todos lhe dedicavam simpatia.

—Em Arcuzelo faleceu a snr.ª D. Adelaide Vieira.

—Em Pereira, faleceu o snr. Antonio José Cal.

—Na Ucha faleceu, com 85 anos, e sur. Antonio José da Silva Fôrtes.

—Em Vila Seca, faleceu o snr. Miguel Carreira da Silva.

—Em Carvalhal, a snr.ª Joaquina M. Ferreira.

A's familias enluctadas os mais sentidos pesames.

ha em Arrematação e em lotes parciaes ou total os seguintes pinheiros:

Bouça do Campêlo, 173 com 175, 800 toneladas; Tomadias da dita, 63 com 50, 700 toneladas; Bouça da Gaireira, 264 com 218. 400 toneladas; Tomadia da dita, 185 com 34, 100 toneladas e Testeira de Quil, 15 com 10,000 toneladas.

Estas bouças ficam situadas na freguesia de Remelhe a 7 Kilometros de Barcelos e a igual distancia de Nine.

Para serem vistas dirigir-se aos cazeiros Roque e João dos Penedos.

Condições as do costume, reservando-se o direito de não entregar se o ultimo lanço não convier.

PISTOLA

Desde a Rua da Estrada desta vila, até á freguesia de Milhazes, perdeu-se uma pistola Browing Perrent n.º 279.250.

Pede-se, á pessoa que a achou, o favor de a entregar ao snr. Francisco Antonio de Figueiredo, de S. Pedro, ou nesta redacção, que será gratificado com 100\$00.

Arrenda-se

Uma magnifica casa, ha pouco construida e acabada, sita na Rua Candido Reis (antiga Mangalha) d'esta villa, pertencente ao snr. José Antonio Vieira. Quinta da Machôa, Torres Vedras.

Tratar directamente com este, ou com José Antonio d'Oliveira, professor official de Fragoso.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C. Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

ANNUNCIOS

Arrematação de pinheiros

No proximo domingo, 24 do corrente, pelas 13 horas, em NINE e no Hotel da Avenida, vender-se-

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tapetes dourados e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo sm pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

DE

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

DE

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os frequentes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

DE

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.